



Ave Maria

ANNO III. S. Paulo, 4 de Novembro de 1900 NUM. 19.

INDICADOR CHRISTÃO.

5. 2.^a FEIRA, B. Martinho de Porres, C.
6. 3.^a FEIRA, S. Severo, B. e M.
7. 4.^a FEIRA, S. Herculano, B. e M.
8. 5.^a FEIRA, S. Mauro, B.
9. 6.^a FEIRA, Sto. Orestes, M.
10. SAB., Sto. André Avelino, C.
11. DOM., XXIII *p. Pent.* PATROCINIO DE NOSSA SENHORA.

ADVERTENCIA.—No proximo domingo effectuar-se-á a reunião das Sras. Directoras de côro da Archiconfraria, na hora e logar costumados. Pede-se o comparecimento de todas. Ser-lhes-ão distribuidos ôs bilhetes mensaes e o sancto do mez.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XLII

Se o brilho do ouro seduz muitos corações, não menos, antes muito mais, arrasta o amor do prazer. Desde que, revoltadas as paixões contra a razão, conseguiram o primeiro triumpho lá no paraiso terreal; desde o primeiro peccado que rompeu as redeas com que a razão devia segurar e dirigir as paixões da alma, boas, si bem dirigidas, pessimas, si largadas a seu bel prazer; estas pai-

xões, forças latentes da alma que a deviam levantar a Deus, tem-se convertido em estímulos poderosíssimos com que somos arrastados ao mal. E ai, meu filho, quantas almas, que custaram o sangue de Jesus-Christo, arrastadas pelas paixões, vão sujar suas alvissimas vestes da innocencia na lama dos vícios. Se através das sedas elegantes e por entre as joias de que vão carregadas algumas pessoas pudesses penetrar no interior de suas almas, verias, meu filho, um espectáculo bem triste. Verias uma alma onde o verme do peccado está causando immensa podridão; verias as paixões desregradas a roerem continuamente aquella alma.

Para matar, meu filho, essa fome de prazeres, para conhecer a fealdade e as magoas que deixa o prazer, lê a segunda licção que Eu te dou no S. Rosario. São os mysterios dolorosos. Quando a tentação deshonestate te quizer enganar com seus falsos sorrisos e mentidos prazeres, dirige tuas vistas a qualquer destes quadros de dôr, e vendo ao meu Divino Filho n'algum dos seus passos, não duvides que a tentação desaparecerá como um sonho. Quem pode olhar para o rosto bondoso de Jesus a suar sangue no Horto das oliveiras, ante a consideração dos peccados hu-

manos, e entregar-se ao prazer illicito? Quem contemplar Jesus atado á columna e açoutado, ou caminhando com a Cruz ás costas, ou pregado no Sancto Madeiro, certamente não poderá deixar de sentir-se vivamente sensibilizado e terá horror só de pensar no peccado.

— Constantemente perseguiram a Jesus os orgulhosos phariseus. Queriam que a verdade cahisse em contradicção, queriam que a innocencia de alguma maneira se maculasse com qualquer defeito. Viam as multidões arrastadas após daquelle homem, que elles não queriam reconhecer como Deus, e cheios de inveja luciferina armavam por toda parte laços em que pensavam prender a Jesus. Poucas vezes se apresentaram com tanta hypocrisia como hoje. Senhor, lhe dizem, sabemos que ensinas o caminho do céu como ninguem tinha até agora ensinado. Tu não fazes distincção de pessoas. Por isso te perguntamos como a mestre: E' licito pagar tributo á Ce-ar? Jesus viu a malicia daquelles corações que queriam, se dissesse que sim, declaral-o como inimigo do povo, e, si dissesse que não, entregal-o aos romanos como sedicioso contra o monarcha. Não responde á pergunta; manda que lhe tragam uma moeda, e diz: De quem é esta imagem e esta inscripção. Os phariseus respondem: De Cesar. Dae logo a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

Admiravel resposta! Mais uma vez ficaram logrados os phariseus, porém nem por isso reconheceram a divindade de Jesus. Preparam-se para novos ataques.

ORAÇÃO.

O' Virgem Immaculada, entre todas as virtudes que brotam em vos-

so Coração foi a pureza a que mais prezastes. Foi ella que vos fez mais agradavel aos olhos de Deus. Fazei que tambem nossos corações sejam puros e limpos, tendo summo horror a todo peccado. Amen.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

LX

GRATIA PLENA

Accrescentamento da graça de Maria.

DE GRAÇAS podemos dizer que todos estamos cheios, porque Deus a ninguem falta em conceder as graças necessarias para a salvação; e todavia não poderia dizer o anjo de nós que estamos cheios de graças, porque si a graça nos enche, nos é que voluntariamente não recebemos a graça ou a despejamos depois de recebida.

Tambem o servo preguiçoso recebera o talento e o talento não o encheu; tambem a Caim encheu Nosso Senhor de graças, como a seu irmão Abel, e nunca Caim foi cheio de graça, porque nunca aproveitou a graça; cheio das graças de Deus foi o povo d'Israel, e tanto que parecia o povo animado de Todo-Po-

deroso, nunca, porém, diremos que Israel era cheio de graça, porque a desprezou. A Salomão concedeu Nosso Senhor sabedoria e conhecimentos muito mais do que a qualquer outro homem, e apesar de que a sabedoria e bom governo é uma graça muito grande, nunca dizemos de Salomão que foi cheio de graça, porque não a aproveitou.

Não foi assim Maria: Ella era a Escrava do Senhor, sempre disposta a fazer a sanctissima vontade de Deus, ainda com risco de perder o que mais neste mundo amava: seu filho Jesus Christo. Ella é a verdadeira mulher forte que negociou e viu-se depois que seu negocio era bom e constante, e que em toda a noite não se apaga sua luz; Ella era a virgem sempre velando á espera do esposo para que não a pudessem achar desprevenida; Ella a serva fiel e boa a quem Nosso Senhor constituiu sobre muito, porque no pouco foi fidelissima.

Já quanto Ella tivesse crecido na graça e quaes foram os graus della, quando o Anjo a chama a cheia de graça e mais quando entregou seu espirito a Deus, não nos foi dado conhecer, nem os mais altos seraphius nol-o poderiam explicar. Porque é de saber, segundo a doutrina certa dos theologos catholicos, que

a graça divina multiplica-se em proporção arithmetica, quando de tudo se aproveita. Suponhamos, por exemplo, um sancto com cem graus de graça; si elle com todo o fervor que dão de si esses cem graus de graça fizer um acto de amor de Deus, por esse acto de amor de Deus multiplicou a graça elevandó-a a duzentos; si desse modo e sempre, aproveitando perfeitamente, a graça continuar a multiplicar os actos de amor de Deus, os graus crescerão na mesma proporção.

Ora si é opinião muito provada de todos os theologos que Maria Sanctissima concebida sem mancha de peccado original teve já no primeiro instante mais graças que todos os sanctos junctos, e que nunca desaproveitou a graça; si é certo, conforme combinam muitos sanctos Padres que Maria Sanctissima aproveitou todos os instantes de sua vida até quando seu corpo, descansando, dormia: quem dirá quaes os graus de graça que essa menina teria depois do primeiro minuto de sua existencia no ventre de Sta. Anna? E como contar o que seria depois de nove mezes e depois de nove annos de sua vida, sendo que nesta passaram os mysterios da Encarnação do Filho de Deus, seu glorioso Nascimento, sua fructuosis-

sima Paixão e morte, que si a todo o mundo foi causa de vida e de graças extraordinarias, della muito mais participaria a Sanctissima Mãe de Deus.

Depois as cousas aproveitam-se á medida que se conhece o preço dellas; ora a Sanctissima Virgem que viu seu Filho Jesus-Christo feito, de Deus omnipotente, um pobre menino, indigente, soffrendo fome, frio, cansaço e nudez; Ella que viu a esse Jesus-Christo dar todo seu sangue para comprar a graça, para dal-a aos homens, para conserval-a para sempre; não havia de estimar o que via ser de tão soberano preço? Desprezar Ella a graça! Seria calcar aos pés o sangue do proprio coração. Menosprezar Ella um instante do tempo em que podia negociar a graça! Seria deixar de ter parte com Christo e dar algum logar ao inimigo a quem esmagara a cabeça desde o primeiro instante de sua Conceição immaculada.

Maria foi cheia de graça, porque Deus de tudo a encheu; foi cheia de graça, porque aproveitou toda a graça, a todos os instantes e a todas suas obras pode ser applicada a saudação do Anjo: *Gratia plena*: Cheia de Graça.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo. — 1.º Uma moça precisava empregar-se. Temendo não achar emprego que lhe permittisse seguir a vida piedosa, poz nas mãos do Immaculado Coração o assumpto. Tres dias depois ficou plenamente satisfeito o seu desejo. 2.º Faz pouco tempo pediu-se no Sancturio do Immaculado Coração que um Padre escandaloso se convertesse ou largasse da parochia onde estava intruso, e deixasse de maguar ao seu Superior. O predicto Padre, residente em Palmeira, diocese de Curityba, abandonou ja a parochia, terminando assim o escandalo dos fiéis. 3.º Pedira uma Mãe a conversão dum filho muito rebelde a Deus e às coisas santas. O filho converteu-se e fez sua primeira confissão e communhão. 4.º Uma Senhora afflicta em grande maneira viu dissipada a tristeza, encommendando-se ao I. Coração de Maria. 5.º Soffria horivelmente uma pessoa; fez o mesmo e os soffrimentos cessaram. 6.º Um bom filho, vendo sua mãe doente e receiando que viesse uma grave enfermidade, acudiu ao Immac. Coração, e sua mãe restabeleceu-se logo. 7.º Uma archiconfrade que soffria uma dôr muito aguda, rezou um terço ao I. Coração, pedindo allivio. Feita a recitação dormiu tranquilla e acordou boa. 8.º Uma Senhora temia que lhe sobreviesse um incommodo na ausencia do marido, e que fosse obrigada a

chamar o medico. Pediu ao Coração de Maria, e não teve novidade em todo o tempo. 9.º Com uma pequena esmola testemunha uma pessoa devota ter recebido do Immaculado Coração duas graças. Não diz que graças são. 10.º Uma archiconfrade rogou á Senhora que livrasse um irmão do vicio da bebida. Conseguiu-o por algum tempo; mas não tendo cumprido a promessa de publicar o favor, tornou o coitado a beber, pelo que pede novamente para conseguir completo triumpho. 11.º Uma familia desalentada e exausta de recursos materiaes e de paciencia, recorreu ao Immaculado Coração. Na mesma semana teve a ditosa familia a graça pedida, e confia novos arranjos antes frustados até obter completa tranquillidade.

Campinas.— 1.º Tinha uma camareira um menino que não queria fazer a primeira communhão. Invocou em favor d'elle o Immaculado Coração. Dias depois o rapaz por si mesmo foi confessar-se e commungar. 2.º Aconselhada uma pobre esposa, que era victima das extravagancias do marido, que acudisse ao Immaculado Coração. Fel-o, e o marido tornou-se bom. 3.º Sesenta annos passara sem se confessar uma pobre velha, e jurava não fazel-o nunca, porque não queria perdoar uma pessoa. Com uma devota do Immaculado Coração foram á igreja do Rosario e diante da imagem do Coração de Maria rezaram tres Padres e Aves. Levantando se da oração sentiu-se trocada e com resolução de confessar e commungar.

4.º Estava meio desesperada uma pobre mãe, que tendo o peito muito inflammado no podia amamentar seu filhinho. Por conselho duma amiga rezou um terço ao Immaculado Coração pedindo a saúde. Passou a irritação e veiu leite abundante com não menor consolação da pobre mãe. 5.º Uma devota do Immaculado Coração foi visitar uma sua amiga e encontrou-a chorando amargamente, porque o marido a tinha abandonado. Fez aquella uma supplica á Senhora, e brevemente o marido voltou, e agora o casal vive em grande harmonia. 6.º Outra, querendo pagar as dividas, desejava emprego para trabalhar e não achava. Pediu ao Immaculado Coração, e foi attendida. 7.º Outra pelo mesmo meio arranjou emprego para seu marido. 8.º Outra alcançou que na pharmacia lhe dessem uma medicina que precisava e para compral-a estava sem recursos.

Bragança.— 1.º Offerecendo uma communhão ao Immaculado Coração, obteve D. Maria do Carmo Martins a saúde para sua irmã muito doente. 2.º A mesma graça obteve para si o Sr. Pedro Antonio José Martins.

Itatiba.— Tres favores alcançou uma Senhora desta cidade invocando o I. Coração de Maria. Por duas vezes estando muito perturbada num negocio não sabendo a resolução que ia tomar, acudiu a Ella, e o que resolveu, viu-se ser o mais acertado. Outra querendo sair de sua casa uma pessoa que não devia por serios motivos, pedindo ao Imma-

culado Coração, mudou esta seus intentos e deixou-se ficar.

Guaratinguetá. — Grande perturbação espiritual soffria um bom catholico desta pelos maus pensamentos que sempre o perseguiram. Rogou ao Immaculado Coração, e a guerra acabou, ficando elle tranquillo.

Itatinga. — 1.º Uma zeladora do Coração de Jesus pediu ao I. Coração de Maria a saúde dum primo seu, e este sarou. 2.º A mesma conseguiu da mesma maneira a saúde de sua mãe. Ambas as graças publica conforme prometteu.

Araras. — Uma filha de Maria obteve duas graças pala invocação do I. Coração de Maria.

S. Manuel do Paraíso. — 1.º Refere o Sr. A. Almeida Campos que, tendo-se perdido num cafesal um menino de 4 annos de idade, diversas pessoas procuraram-n-o durante todo o dia. A mãe d'elle, posto que protestante, no desespero em que se achava, fez um voto ao I. Coração de Maria. No dia seguinte a criança foi encontrada sem novidade em outro cafesal muito distante d'aquelle, em que se perdera. 2.º Um fazendeiro temia não poder terminar a colheita de café por falta de braços. Pediu ao Immaculado Coração e terminou felizmente o trabalho antes do tempo que elle esperava. 3.º D. Carlota Barbosa, temendo não poder ir á romaria da Aparecida por causa dum incommodo, supplicou ao Immaculado Coração, achou-se bem, fez a romaria sem novidade e com summa consolação de sua alma.

S. José do Morro Agudo. — Um fazendeiro esteve em grande perigo de perder tres contos de réis que mandara a uma casa de commissões do Rio. O Immaculado Coração valeu-lhe, e não perdeu um vintem. 2.º Outro senhor da mesma localidade livrou-se duma dôr de dentes que a miude padecia.

Jahú. — D. I. C. mandou 5\$ em agradecimento ao I. Coração por uma graça que recebeu.

Tatuhy. — O Sr. Antonio Minhoto Sobrinho cumpriu a promessa de assignar a *Ave Maria*, porque o Immaculado Coração, a quem invocara sarou em dois dias sua filhinha, que se achava muito doente.

Jacarehy. — 1.º Uma Senhora pediu ao Immaculado Coração que a affervorasse na religião. Brevemente sentiu-se como trocada no espirito. 2.º D. Claudina de S. Andrade alcançou do Coração de Maria a saúde duma moça atacada do sarampo e muito grave.

Jardinopolis. — Duas curas extraordinarias concedidas pelo Immaculado Coração refere D. Maria I. Portugal: Uma senhora muito doente dos peitos e um confrade do Immaculado Coração muito inchado das pernas sararam quasi que repentinamente. Bemdita seja a Senhora que taes favores faz!

Movimento Religioso Diocesano.

Villa de Pereiras.

Chegarão e aqui têm estado, desde o dia 3 do corrente, os Rvmos.

P. José Domingo e P. Manuel Roda, dos Filhos do Sagrado Coração de Maria.

A' Estação de Pereiras foram recebidos pelo nosso Vigario, P. Gregorio Lordy e alguns cavalheiros da nossa melhor sociedade. Esperavam-nos na entrada da Villa uma multidão de povo, a banda de Musica e os alumnos das escolas publicas, atirando estas flores na occasião das passagem de Suas Rvmos.

Os fervorosos Padres Missionarios começaram logo com a eloquencia e precisão, de que são senhores, a levar o conforto nos animos daquelles que os ouviam. Jamais nos fora dado ver o nosso templo tão repleto, como na occasião das Missões.

Emfim, será uma das mais commoventes datas, que ficarão gravadas nos nossos corações.

A administração da S. Chrisma tem sido admiravel. Pessoas que receberam a Confirmação foram em numero de 1.508.

Ao banquete da S. Communhão chegaram-se 1.365.

Effectuaram-se cinco casamentos de pessoas unidas em consorcio illicito.

Faltam as expressões proprias, para demonstrar daqui, em nome do povo Pereirense a gratidão, o reconhecimento, pelos beneficios que acabamos de receber.

A vós, filhos da Immaculada que convosco trazeis o conforto e allivio para as nossas almas, pedimos a Deus que vos abençoe.

Por occasião da retirada desta Villa, os Rvmos. Padres foram acompanhados por uma multidão de povo até a Estação.

Pereiras, 15 de Outubro de 1900.

Rocinha

No dia 7 do p. passado, consagrado á SS. Virgem do Rosario, foram aqui celebradas ceremonias religiosas, promovidas pelo chefe da 1.^a secção do Rosario Perpetuo auxiliado pelos confrades. Para o fim referido veio de Campinas um Rev. Missionario Filho do Immaculado Coração de Maria. A' missa assistiu bom numero de fieis, tendo sido administrados os

Santos Sacramentos a muitas pessoas; as alumnas da «Escola 2 de Julho» e os alumnos da «Escola 7 de Setembro» fizeram a 1.^a Communhão com grande contentamento. Depois da missa as crianças cantaram correctamente o hymno «Maria Virgem,» e houve distribuição de medalhas bentas.

A pratica foi ouvida com a maior attenção, e, durante os actos, os assistentes mantiveram-se com muito respeito.

Foi grande a nossa emoção ao vermos o fervor e terna piedade com que os escolares e outras pessoas receberam o Pão dos anjos.

A SECCA DO CEARÁ.

Do conselho central da Sociedade de S. Vicente de Paulo do Ceará recebemos um apello caridoso convidando aos leitores da *Ave Maria* a auxiliarem com esmolas e orações os pobres cearenses, flagellados tão terrivelmente pela secca e pelos males innumerados que della nascem. Leiam-n-o attentamente nossos amigos e ouçam a voz do seu proprio coração para contribuirem com seu obolo a prestar auxilio material, e com sua oração, a implorar a misericordia do Imm. Coração de Maria. Eis o documento:

Não é desconhecida do paiz inteiro a existencia do flagello da secca, que de vez em quando por periodos cyclicos, quasi determinados, devasta a nossa região condemnando-a, senão á esterilidade ao menos a repetidas, duradouras e angustiantes crises.

As consequencias terribilissimas, que promanam fatalmente de tão pavorosa situação, se fazem sentir de dia a dia, cada dia se accentuam. A fome surge e impera e com ella seu cortejo de miserias, cuja historia, tantas vezes renovada, lêem os estranhos com estremecimentos de horror e cujos effectos nós experimentamos, nós presenciámos com todos os supplicios da alma angustiaada.

Contra a inexorabilidade da natureza, que assim se manifesta com a crueza de um barbaro inconsciente, contra a fatalidade do destino, ameaça eterna do nosso anniquilamento, pouco, muito pouco nos é dado fazer. Verdade é que a sciencia indica soluções modificadoras que podem melhorar as condições do nosso meio, se não evitando, ao menos diminuindo consideravelmente a intensidade do mal. Faltam, porém os recursos indispensaveis, os altos e vastos recursos de que só as grandes e prosperas finanças são fornecedoras.

Em quanto, porém, cogitam os publicos poderes no meio de debellar ou ao menos de attenuar a crise, emquanto agita-se fóra e dentro do paiz a caridade publica embora não se façam sentir ainda os resultados de suas providencias, cresce o numero dos necessitados e augmenta a miseria. A nós, discipulos de S. Vicente, incumbe a tarefa de alargar o campo em que laboramos e exercitamos a nossa actividade, a nós compete a missão sacratissima de zelar os interesses dos nossos soccorridos, cercal-os dos nossos affectos, hoje mais do que nunca necessarios, implorar para elles a compaixão das diversas classes sociaes afim de minorar-lhes os soffrimentos, preocupação de sua vida attribulada, afim de amparal-os contra a miseria que pesaria sobre elles com mais intensidade do que sobre os demais filhos do infortunio, si em seu favor não velasse a previdencia de amigos dedicados e elles não trouxessem a alma felizmente voltada para a Victima por excellencia, para o Martyr de todas as dores e de todos os opprobios.

Sobra-nos, Exm. Snr., a boa vontade, augmentamos nossos esforços, mas faltam-nos recursos para continuar a manter as centenas de familias, na sua quasi totalidade mulheres e creanças, de que estamos encarregados.

Eis porque, Exmo. Snr., nós vimos implorar a vossa clemencia, rogar a vossa piedade.

Dispensae em favor dos nossos pobresinhos um pequeno obolo e tereis feito um acto agradavel a Deus e contentando a vossa consciencia e

vos constituireis digno da eterna gratidão desses infelizes, que vos estendem as mãos supplices e vos fazem por nosso intermedio um appello supremo.

(Seguem as assignaturas do Illustre Conselho)

As quantias que nos sejam entregues serão enviadas ao mesmo conselho. Podem tambem ser remetidas directamente por meio de vales postaes.

Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY

E LOURDES.

(continuação.)

Desde o alvorecer do dia 29 que vamos costeando a Liguria, em cujo littoral se vêm surgir ora cidades, ora pequenas povoações, ora habitações isoladas.

Pela manhã festejamos S. Pedro, o primeiro Papa, ainda vivo na pessoa de seu successor, o grande Leão XIII, celebrando-se grande numero de Missas a bordo, havendo Communhão em quasi todas. A Missa do Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo foi acompanhada de harmoniosos canticos entoados pelos peregrinos.

S. Exa. Rvma. pregou sobre a missão sublime que tem a Egreja, de salvar as almas sem limites de tempo ou logar; incitou os peregrinos a que cumprissem com fervor as obras injunctas para ganhar-se a indulgencia plenaria do jubileu do Anno Sancto, e avivassem sua fé afim de levar a cabo aquella peregrinação do modo mais meritorio.

Terminada a Missa, S. Exa. Rvma. entoou o *Te Deum* em acção de graças ao Senhor pela feliz viagem que nos havia concedido. Findo o *Te Deum* S. Exa. Rvma. lançou-nos sua benção.

Ao meio-dia chegamos a Genova; o *Washington* parou no ante-pôrto a espera da visita das auctoridades sa-

nitarias; grande foi então nossa anxiedade, pois tínhamos receio de que nos mandassem fazer quarentena na Sicilia, pois havia fallecido a bordo, durante a viagem, um passageiro de 3.ª classe, e irrompera entre os mesmos uma epidemia de sarampão ou escarlatina.

Eramos a bordo 1.243 pessoas, sendo: tripolantes—84, passageiros de 1.ª classe—61, de 2.ª—39, e de 3.ª—1,059.

Emquanto esperavamos anxiosos o que nos aguardava, um escaler, trazendo uma familia de musicos ambulantes, acostou-se ao nosso navio, e estes começaram a cantar, a troco de alguns centesimos, *barcarolas* e outras canções de sua terra.

Graças aos bons officios do activissimo P. Iba, S. J. foi desembarçado o *Washington*, e, garboso, entrou no porto, e indo atracar no caes da Alfandega. Durante o trajecto cantaram os peregrinos um hymno ao Sagrado Coração de Jesus.

Depois de desembarcados, fomos acompanhar nossas bagagens ao armazem das conferencias, e de lá seguimos de carro para o *Hôtel National, via Lomellini*.

Genova é uma cidade esplendida; sua população deve montar a 400.000 habitantes; possui o primeiro porto commercial da Italia, o qual tem a forma duma especie de circumferencia da qual os caes figuram os raios; os aparelhos que possui o collocam a par dos melhores portos europeus.

Genova está situada no fundo do golfo de seu nome, entre os rios Polievera e Bisagno. E' o aspecto dessa magnifica e imponente cidade de palacios, construida em amphitheatro semi-circular e dominada por montanhas verdejantes, dos mais pittorescos para quem vem do mar largo.

Depois de restauradas as forças com uma boa refeição, saímos a ver a cidade, e passamos pelos esplendidos passeios e jardins de *Acquasola e Villetta (Piazze Corvetto)* para basilica de S. Maria de Carignano, onde infelizmente não pudemos entrar, mas apreciámos um artistico relevo, representando a Assumpção da SS. Virgem, o qual está collocado sobre a porta

principal da mesma basilica. Fomos tambem á igreja de S. Ambrosio, que é uma das mais importantes da cidade; alli ouvimos um pregador tratar com grande sciencia e muita eloquencia da *vitalidade da Igreja*.

De volta passamos deante do soberbo palacio ducal, hoje occupado, si me não falha a memoria, pela municipalidade.

(Continúa)

AVE MARIA.

Ave Maria! virginal Donzella!

E's Rainha da graça, alma singela,

E é contigo o Senhor.

Tu és bemdita entre as mulheres puras

E em teu ventre se vê, das creaturas,

O ingente Salvador.

Roga a Jesus por nós, Santa Maria,

Tu que és do céu Rainha, nossa Guia

E Mãe de Deus tambem.

Por nós, os peccadores, pede agora,

Durante a nossa vida e mais na hora

Da nossa morte Amen.

J. H. DE FREITAS.

Das *Inspirações* (no prelo.)

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Recommenda-se aos associados da archiconfraria rogarem neste mez particularmente pela *conversão dos blasphemos e pelas almas do purgatorio*. Nada mais conveniente que estas supplicas. Dizia no seu tempo Sto. Augustinho que o vicio da blasphemia não era conhecido entre os christãos. Os herejes são os que blasphemam de Deus, negando a verdade de seus ensinios; os catholicos não conhecem

tão diabolico vicio. Infelizmente nos nossos tempos quasi que acontece o contrario. O Santissimo nome de Deus que muitos herejes e infieis nomeiam com respeito e invocam com devoção, é desrespeitado, ultrajado e summamente desprezado por muitos catholicos. Nesta cidade de S. Paulo, quem ouvir pela rua ou nalguma officina ou logar de recreação alguma palavra injuriosa contra Deus, não precisa perguntar quem a proferiu, porque é sabido que será algum italiano ou hespanhol, isto é, algum daquelles que em sua totalidade são catholicos. Não diremos que não blasphemem os herejes; só o facto de não acreditarem as verdades ensinadas por Jesus-Christo é uma blasphemia, porque é tractar a Deus de mentiroso; porém, ao menos, não costumam como os referidos catholicos cuspir dum modo tão hediondo na mesma face de Deus. Peçamos que Deus no livre desta peste da blasphemia, que tamanho inimigo não possa nunca se acclimatar nesta terra, que jamais fora maculada com taes immundicies.

As recommendações feitas aos confrades do Imm. Coração na semana ultima são: *Nove* pessoas doentes; *dez* empregos; *seis* conversões, *cincoenta* e *duas* petições de diversas classes. Rezemos quotidianamente uma *Salve* a nossa Mãe para conseguirmos que tenha misericordia dos pedintes e lhes conceda o que desejam, si fôr conveniente.

No domingo passado fizeram sua primeira communhão no Sanctuario do Imm. Coração de Maria quatro meninas internas do Collegio inglez, estabelecido na rua Aurora, e foram acompanhadas naquelle solemnisimo acto por muitas de suas collegas todas vestidas de virgens. As neo-commungantes, depois da Missa, fizeram a renovação das promessas do Sto. Baptismo com a mão posta sobre o Evangelho. A communhão geral havida no predicto templo, no mesmo dia, foi tão numerosa que não seriam menos de quinhentos os que se approximaram da Sagrada Mesa, muitos delles, ornando o peito com o

bonito escapulario do Imm. Coração de Maria.

Temos recebido da Administração do *Mensageiro do S. Coração de Jesus* dois preciosos opusculos titulados *Ramalhete espirital do S. Coração de Jesus* e a *Maria Santissima*. São dois excellentes mimos offerecidos, aos devotos do Sacratissimo Coração e ás Filhas de Maria, os quaes em reduzido volume abrangem o mais substancioso e practico de tão salutares e recommendadas devoções. Penhorados pelo obsequio.

Algumas pessoas devotas do Immaculado Coração e favorecidas por Elle com algum beneficio extranham que não sejam logo publicado. Fiquem scientes que desejamos vivamente contentar a todos; mas é-nos impossivel fazel-o já; somos forçados a adiar a publicação d'alguns favores ou a resumir as notas e informações que recebemos, para não demorarmos tanto tempo. Querendo Deus, todos serão servidos.

Os membros da Congregação Mariana, querendo dar uma prova de apreço em que têm á pessoa de seu dedicado Director, o Rvmo. P. Rafael Sênepa, S. J., reuniram-se na vespera do dia de seu Sancto onomastico, foram cumprimental-o e offereceram-lhe um bello roquete de cambraia de linho e uma rica estola bordada a ouro.

Fallaram nessa occasião o Sr. Luiz Ferreira, em nome dos Congregados, e o Snr. Dr. Carlos Knüppeln, em nome dos alumnos da aula de philosophia. Respondeu o Rvmo. P. Sênepa agradecendo aquellas demonstrações de sancto affecto.

No dia seguinte os congregados assistiram á Missa daquelle distincto sacerdote, e alguns delles receberam de suas mãos o Pão Divido.

Consoante aos vivos desejos de

Leão XIII o Arcebispo de Santiago de Chile julgou dever consagrar solemnemente sua archidiocese ao Santissimo Coração de Jesus.

Numa bellissima Pastoral annunciava seu proposito, de collocar sob a tutela amorosa do Coração amantissimo os intesses da Archidiocese, e convidava a todos para se consagrarem «ao maior, mais perfeito e generoso dos corações em publico reconhecimento da soberania universal de Jesus-Christo.»

Ordenou solemne triduo de cultos esplendidos ao Divinissimo Coração, nos dias 22, 23 e 24 de Junho; no dia 22, festa do Sagrado Coração, a consagração de toda a diocese em todas as egrejas e na dominga, dia 24, solemne procissão pela cidade.

Cumpriu-se tudo, e viram-se encher os Templos de povo que a elles concorria; porém o novo templo de S. Salvador, o mais espaçoso de Santiago, offerecia um aspecto grandioso e indescriptivel.

A igreja enfeitada com as melhores e mais ricas galas, illuminada com innumeradas luzes, a formosa estatua do Coração Divino sobre uma nuvem de prata com um sol de raios de ouro às costas, como irradiando sua magnificencia, as Missas pontificaes do Illmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo, do Illmo. Sur. Del Pozo, Bispo de Guayaquil e Mons. Costamagna, Bispo titular de Colonia e Visitador dos Rvd. Padres Salesianos, e finalmente a palavra eloquente de tres Oradores os mais afamados da Capital tudo concorreu para a grandiosidade daquella festa.

A solemnissima procissão, com o acrescimo ainda, foi um triumpho para Jesus e uma prova brilhante do pujante e afervorado catholicismo dos chilenos.

Mais de *cincoenta mil* pessoas de todas as camadas sociaes; o clero secular e regular, os magistrados e militares com as suas insignias e toda a equipage de companhia, formavam a côrte do Rei immortal dos seculos, que ia pelas ruas tomar posse completa, de Santiago do Chile.

Cantemos todos
Com santo ardor;

Viva Jesus!
Triumphe seu amor!

Eis aqui as vozes que resoavam pelos ares e que subiam sem duvida ao Céu.

Estas manifestações de catholicismo que foram identicas na Rainha do Pacifico, a segunda cidade da Republica, o emporio do commercio daquellas regiões occidentaes, Valparaiso, tiraram da penna do Illmo. Sr. Casanova, Arcebispo de Santiago aquellas palavras: «Eu me sinto orgulhoso de ter taes diocesanos.»

Parabens aos catholicos Chilenos!

--

No fim do anno 1895 foi condemnado em Baltimore o Rmo. P. Lutz por ter abusado do exercicio do ministerio sacerdotal, subtrahindo uma avultada quantia de dinheiro de um banqueiro que estava para morrer.

O falso crime juncto com a condemnação do padre foram dados ao publico com grande espalhafato pelos jornaes anti-religiosos.

Ouvindo aquelle sacerdote no tribunal, sua sentença de condemnação, declarou que era innocente e negou-se ao mesmo tempo a declarar a causa pela qual aquelle dinheiro se achava em suas mãos.

Ultimamente o mesmo tribunal declarou innocente o sacerdote condemnado, que ja soffrera alguns annos de prisão.

O que motivou esta declaração do tribunal foi ter sido achado entre os papeis do defuncto banqueiro um escripto que dizia ser seu proposito dar ao sacerdote com o qual se confessasse para morrer, certa quantia de dinheiro para ser entregue a uma pessoa por elle prejudicada.

A quantia que pretendia dar ao Padre para o fim indicado, era exactamente a mesma que foi achada nas mãos do heroico sacerdote e pela qual tinha sido condemnado. Negarase o Rmo. P. Lutz a manifestar-se para não revelar o sigillo sacramental.



LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO VIII.

Um domingo de Março—Noticia infausa—O sorteio—Lagrimas duma mãe—E o Coração de Maria?—A consolação.

(continuação.)

—Pois como hão de ser, simplorio?—atalhou Juca com seu poucochinho de malicia.

—Eu achava que sempre eram soldados....

—E que não tinham pae, nem mãe e que não eram filhos de vizinho, não é?—observou Tano.

Pois é; isso mesmo.

—Ja o verei, si tiveres a infelicidade de o ser.

—Pois eu acho que não havia de chorar como essa bemdita sinhá Paula.

—Mas choraria tua mãe, Chacho—disse nhá Jacintha entrando na conversação— Bem se conhece que não sabes o que dizes.

—Diga, nhá Jacintha,— perguntou Piquitico—como é que a Sinhá Paula chora tanto e Julião só chora um pouquinho?

—Porque sinhá Paula é mulher e é mãe e Julião é homem e é moço.

—E todas as mães dos soldados choram tanto?

—Meu filho, mais ou menos...

—Pois eu não entendo porque hão de chorar tanto...

—Ora essa respondeu Juca—porque si houver guerra e lhes toca uma bolinha em paz descanse.

—E tambem porque os pobres hão de ir por esses mundos de Deus com o fuzil ao hombro, soffrendo muito—acrescentou Tano.

—E porque se hão de separar de seus pais, a quem podem fazer muita falta—concluia nhá Jacintha.

—Que te parece, Chacho, tua mãe choraria? perguntou Juca.

—Não havia de chorar? Os corações das mães soffrem ao considerar que é possível que seus filhos soffram; mais ainda se suspeitam que hão de soffrer, e muito mais si sabem que estão em perigo—respondeu por Chacho nhá Jacintha.

—Vamos, acabe, nhá Jacintha,—disse Tano, sorrindo; porque me quer parecer que

a senhora vai fazer uma applicação... que nos vamos a chupar os dedos.

—Pois sim, senhor, que vou fazel-a, o coração de mãe que mais tem soffrido é....

—O Coração de Maria—responderam todos a uma voz.

—Que para sempre seja louvado—continou nhá Jacintha—porque ella mais do que ninguém conheceu o que estava soffrendo seu Divino Filho, quando do pé da cruz o contemplava, e seu ternissimo Coração sentia as dores da Paixão com maior intensidade do que si se tivesse ajuntado em uma as dores de todas as mães que choraram e choram a perda de seus filhos, porque amava mais ella a Jesus do que todas as mães o fruto de suas entranhas.

—E então, quando o perdeu por tres dias?—perguntou Piquitico.

(continua.)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 538\$630

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$100—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.— Ilmo. Snr. Eduardo Prates, 20\$. — D. Philomena Leite Rezende, de dois mezes, 2\$000. — D. Maria do Carmo Pereira, (id.) 2\$.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—(Jardinopolis.) D. Francisca Portugal 2\$.

(Pereiras.) Uma senhora pela conversão duma pessoa, 2\$.

Somma 572\$530 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos, nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE

ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 5'30 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'40 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

As 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

As 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'41 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tie-tê, Piracicaba, Itú.

As 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogygnassú e Espiritio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

as 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana conservo-se com pequenas differenças como na semana finda, oscillando entre os 10 1/8 e 10 1/4.

Correio.—Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 5, 6, 7, 14, 20, 21 e 28.

Horas nas diversas capitães.

—Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Loudres, 3'06, p. m.; em Berlim, 4 p. m.

MISCELLANEA.

—Diga-me, quantas foram as guerras medicas?

—Tres.

—Ennumere-as.

—Primeira, segunda e terceira.

—Uma princesa teve a curiosidade de saber de Clemente XIV se temia a indiscreção de seus secretarios.

—Não, Senhora, responden o Papa, e não obstante tenho tres.

—...!

Eis-os aqui. E logo mostrou os tres dedos de que servia-se para escrever.

—Dizia um juiz a um gatuno que comparecia perante elle, por vigesima vez:

—Mas, homem, tú não queres escarmentar e te vas a perder. Porque tens escolhido um emprego tão mau?

—Não, Senhor, o emprego não é mau—responden o gatuno,—senão que entre vocês e a Policia o tem deitado a perder.

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

Gritos das almas do Purgatorio	4.000	A mulher Christã, estudos e conselhos	6.000
Combate espiritual	7.000	A paz da alma, pelo Padre Chaignon	br. 4.000
Pratica da confissão por D. Silverio	4.500	O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo	br. 8.000
A alma religiosa na solidão	4.500	O culto catholico com solemnidade	sem ministros br. 7.000
Exercicios espirituaes de Santo Ignacio	4.500	Historia da reforma protestante por	Cobbett, com estampas em que se
Jardim de devoção	5.000	veem as atrocidades dos protestan-	tes contra os catholicos br. 6.000
Visitas ao S. S. Sacramento, conforme	5, 6, 7.000	O Segredo da maçonaria	br. 3.000
a encadernação		O Anjo da Torre, romance historico	religioso br. 4.000
Relicario angelico	3.000	Necessidade da confissão para felicida-	de deste e do outro mundo br. 5.000
Manual do povo christão	5.000	Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre	Manuel Bernardes br. 12.000
« de piedade christã	4.000	O Padre santificado, pelo Padre Du-	bois br. 8.000
Praticas mandamentaes ou reflexões		Flores dos Santos ou actas do Santos	Martyres, 2 vol. br. 12.000
moraes sobre os Madamentos da		Historia da Beata Margarida Maria	br. 9.000
lei de Deus	7.000	Vida de Jesus Christo, por Luiz	Veuillot br. 6.000
Livro de Missa, elegante livrinho pa-		Vida de S. Vicente de Paulo, por	Berhignier br. 5.000
ra presentear os meninos	2.000	Vida de Santa Ignez br,	2.000
Epistolas e Evangelhos dos domingos	3.000	« « Santo Agostinho br.	3\$
Coração acima ou Soliloquios de Santo		Anno christão ou vidas dos	Santos para todos os dias do
Agostinho	3.700	anno, pelo Padre Croiset, 5 vol.	in-4.º encadernados 190\$
Consolação aos enfermos	6.000	Historia Sagrada do Antigo	e Novo Testamento e His-
O Signal da Cruz no seculo XIX, por		toria geral da Egreja,	traduzida e annotada pelo Padre
Mons. Gaume	5.000	Sarmento—15 vol in-8.º encad.	140\$
Catecismo exemplificado, pelo Padre		N. B.— Os pedidos devem ser acompa-	nhados da respectiva importancia e mais
Mach	8.000	DEZ POR CENTO para as despezas da re-	missa.
Guia de peccadores por frei Luiz de		Dirigir-se á casa	
Granada 2 vol.	12.000		
Directorio parochial	6.000		
Historia da Paixão de N. S. Jesus			
Christo segundo as visões de Anna			
Emmerich	7.000		
Ripanso da Semana Santa em latim			
e portuguez	12.000		
Gemidos da Mãe de Deus pelo P.			
Theod. de Almeida	3.000		
Entretenimentos do Coração devoto			
com o S. C. de Jesus, pelo mesmo	3.000		
Thezouro de paciencia nas chagas de			
Jesus Christo pelo mesmo	3.000		
Soliloquios da alma afflita diante de			
Deus pelo mesmo	3.000		
O Homem como deveria sel-o, pelo P.			
Marchal	6.000		

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 20. | 11 de Novembro de 1900.

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000 Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

AOS NOSSOS CAROS ASSIGNANTES.

Temos o prazer de noticiar-lhes:

- 1.º Desde o principio do anno proximo a «Ave Maria» terá mais quatro paginas de leitura, sem augmento nenhum na contribuição.
- 2.º Os numeros irão protegidos por uma capa de papel de cor, onde serão impressos annuncios, anedotas etc.
- 3.º Para facilitar a leitura, cada numero será costurado e terá as folhas cortadas a maneira dum caderno.
- 4.º Para os numeros das accões e os que se vendem na rua haverá apenas o accrescimo da leitura.

Pedimos-lhes:

- 1.º Que não se esqueçam de reformar sua assignatura, logo que na capa vejam adherido o aviso de terminação da mesma. Mandem a importancia em vale postal ou em carta registrada.
- 2.º Que procurem entre suas amizades novos assignantes.
- 3.º Que dem aviso, sem perda de tempo, de qualquer demora ou irregularidade na recepção do jornal.

CORRESPONDENCIA.

S. José dos Campos.—Snr. I. F. da S.: Recebida esmola. Gratos.

Remédios da P. do Tietê.—Snr. F. S. de B.: Reformada assig. D. M. F. P.: (Id)

Piramboya.—D. P. R.: (Id)

Rio Claro.—D. I. M. de V.: Recebida esmola, servida assig. a D. A. d'E. e paga anterior.

Rocinha.—C. C. de S. L.: Satisfeita sua petição.

Ribeirão Preto.—D. A. D. de C.: Gratissimos pelas 10 novas assig. Resposta em carta particular.

Sta. A. da Vargem Grande.—Snr. A. T. P.: Recebidos favores, publicar-se-ão. Gratos pela esmola.

Jacarehy.—Snr. L. F. d'O.: Recebida importancia dos M. do Christão. Gratissimos pela diligencia do Snr. e D. A.

Laranjeiras.—(Rio Janeiro) Exma. Sr. L. M.: Paga e servida assig.

Nuporanga.—Snr. A. L. R.: Servida a nova assig. reformada a de Batataes e feitas as mais correções.

Batataes.—Snr. O. V. L. e D. A. L.: Fazer-se-a sua petição.

Faxina.—Rmo. P. F. S.: Servidas as 20 assig.

Rio de Janeiro.—Snr. I. H. de F.: Paga sua acção até fim do mez.

Espirito Santo do Pinhal.—D. F. B. F.: Recebidas esportulas. Agradecidos.

Socorro.—Snr. I. R. (Id.)

S. Paulo.—Exma. Sra. S. da Sta. C. de M.: Pagas ações até fim do mez. Snr. A. R.: Servida assig. a D. C. de A.: Snr. A. C. S.: Trocado endereço, D. C. de A.: Servida assig. Snr. I. V.: (Id) D. A. de C.: Trocado endereço. D. R. M. de B.: Paga e servida assig.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 31 tiveram portaria de Vigarios: P. Bento de Almeida Dias Leme, de Itapira; P. Nicolau Quaranta coadjutor do Braz; P. Fernando Tognozzi, de Itatinga; P. Hyppolito Cassiano Terras, de Carmo de Rio Claro.

De uso de ordens, a favor do P. Hercule Pieroni, Eucarregando o

revd. vigario da França administrar os Stos. Sacramentos aos fiéis da parochia de S. José da Bella Vista.

Foram nomeados fabriqueiros: Snr. Angelo Francisco de Souza, de Pitangueiras.

MISSAS AOS DOMINGOS

A's 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7, Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8, Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Cathecismo geral na Consolação nos domingos as 5 da tardê; em Sta. Ephigenia nos domingos as 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas as 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 1/2 horas de tarde. Durante este mez de Novembro, além do terço haverá meditação sobre as almas do purgatorio e absolvição. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, as 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, as 7 horas.

Confessores.—Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.